



Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC, na sala do Atendimento Fraterno, serviço oferecido desde 1986

Acolhimento com empatia e amor são marcas do Atendimento Fraterno

Empatia e amor. Estas são as marcas do Atendimento Fraterno, serviço mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade desde 1986. Composto por equipe de 35 trabalhadores, o serviço atende a quem procura a nossa Casa em busca de alento para problemas de diversas ordens, indicando caminhos para a superação. Conhecer a doutrina espírita, as regras do CEAC e estar disposto a ouvir com atenção e sem prejulgamento são requisitos para atuação no , serviço realizado antes das palestras públicas. **Página 4**

CEAC recebe homenagem com troféu durante 34º Prêmio Atenção

Página 3

Sidney Fernandes lança nova obra sobre Dr. Galton

“Dr. Galton – O escultor de novos tempos” é o novo lançamento do escritor e orador espírita Sidney Fernandes. Lançado pela Editora CEAC, o livro acompanha a trajetória do médico psiquiatra William Galton e suas tentativas em auxiliar os pacientes por meio da Terapia de Vidas Passadas e das orientações da doutrina espírita. **Página 8**



Nos cinemas – A vida do médium José Arigó chega às telas brasileiras em 1 de setembro. A produção, denominado "Predestinado - Arigó e o Espírito do Dr. Fritz", tem o apoio da FEB Cinema, iniciativa da Federação Espírita Brasileira para divulgação de obras que estimulem a informação e conhecimento sobre a doutrina espírita. O filme tem grande elenco, encabeçado por Danton Mello no papel de Arigó e Juliana Paes como Arlete, esposa do médium. **Página 6**

LEIA NESTA EDIÇÃO

Richard Simonetti
Página 2

Augusto Lopes Campos
Página 4

Carlos Eduardo Noronha Luz
Página 5

Marildo Campos Brito
Página 6

Marlon Aramor
Página 7



Diversão – Atividades recreativas, esportes, cultura, piquenique e rodas de conversa marcaram as férias de julho dos projetos assistenciais Girassol, Seara de Luz e Crianças em Ação, onde crianças participaram de atividades de artesanato, como confecção de pulseiras. **Página 5**

LGPD determina atenção a dados e cadastramento

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) determina que instituições e profissionais protejam os arquivos de dados de pessoas, empresas e informações sensíveis, evitando sua exposição e garantindo seu sigilo. O JME fez uma matéria especial para explicar o assunto e mostrar como o CEAC tem atuado para zelar por seus dados. **Página 3**

EDITORIAL

Bauru, a sua gente, a nossa força e missão



Bauru completa em agosto 126 anos de fundação, história da qual o Centro Espírita Amor e Caridade tem orgulho de participar há 103 anos.

Desde sua origem, o CEAC, por meio de seus pioneiros, se voltou àqueles que mais careciam de atenção, de cuidado, de amparo em suas necessidades materiais, de bem-estar e de espiritualidade.

Para isso, ao longo de sua jornada, tem primado por atuar seguindo os princípios do amor, lei divina maior, e da caridade, base da doutrina espírita, que trata de colocar em prática ou se esforçar por praticar o bem, promovendo a fraternidade, a solidariedade, a indulgência e a benevolência, como bem orientou Allan Kardec na Revista Espírita de dezembro de 1868.

A homenagem recebida pelo CEAC no 34º Prêmio Atenção, como noticiamos na página 3 desta edição, indica que a Casa está no caminho correto e isso, claro, nos deixa felizes.

Mas de que adianta o exterior aparente positivo se não nos esforçamos para interiormente nos aprimorarmos? É nesse sentido que ações como LGPD CEAC, igualmente apresentada na página 3, se

mostram importantes para transparecer à comunidade o compromisso institucional real em seguir a correção das leis, estimulando a todo o caminho da retidão.

Rumo ao caminho do bem encontra-se também o belo trabalho realizado pela equipe do Atendimento Fraterno, tema de nossa matéria na página 4. Igualmente inspiradora é a história do médium José Arigó, tema de filme que chega aos cinemas com o apoio da Federação Espírita Brasileira, que você confere na página 5.

E o JME de agosto traz ainda o lançamento do novo livro do escritor Sidney Fernandes, um de nossos articulistas e orador da Casa, e as atividades de férias realizadas nos projetos sociais do CEAC.

Todas as informações foram coletadas e redigidas com muito cuidado para mostrar a você a ampla dimensão de atuação da nossa Casa Espírita, que tem na gente de Bauru a sua força e a sua missão.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

ARTIGO

Médium homem e Homem médium

Richard Simonetti
(Em memória)



1 – O que é mediunidade?

Em sua expressão mais simples, trata-se da sensibilidade à influência do mundo espiritual. É o “sexto sentido”, que nos coloca em contato com o mundo dos Espíritos, assim como o tato, o paladar, o olfato, a visão e a audição nos colocam em contato com o mundo dos homens.

2 – Isso significa que todos somos médiuns?

Todos temos sensibilidade que nos habilita a receber influências espirituais. Nem todos, entretanto, somos suficientemente sensíveis para produzir fenômenos mediúnicos.

3 – O que determina essa diferença?

Imaginemos alguém vestindo compacta armadura que o impeça de ver e ouvir o que se passa ao seu redor. É o que ocorre conosco, quando reencarnamos. Vestimos denso traje de carne que inibe nossas percepções espirituais. O médium é alguém com uma abertura nessa “blindagem”.

4 – Essa abertura é de ordem física? Está no corpo?

A mediunidade é uma faculdade espiritual, inerente a todos os Espíritos. Quando reencarnamos, fica sujeita às condições do corpo. Neste aspecto podemos dizer que é orgânica, porquanto subordinada a uma estrutura física que não iniba o contato mais amplo com o mundo espiritual.

5 – Tem algo a ver com a hereditariedade?

A mediunidade não se subordina à genética. O intermediário entre os dois planos é alguém que foi preparado para isso no Mundo Espiritual, submetendo-se a estudos e operações magnéticas, bem como a uma adequação do corpo físico, de forma a ter a sensibilidade necessária.

6 – E quando os filhos de um médium experimentam fenômenos mediúnicos? Não há aí um componente genético?

Da mesma forma que temos famílias de músicos e de médicos, podemos ter famílias de médiuns, não por hereditariedade, mas por afinidade. São Espíritos afins. Ligam-se pelos laços da consanguinidade para realizar determinadas tarefas.

7 – Como denominar esses dois tipos de sensibilidade maior e menor?

Podemos definir médium homem como uma condição inerente ao ser humano. Todos sofremos a influência dos Espíritos. E há o homem médium, o indivíduo dotado de uma sensibilidade maior, que o habilita ao intercâmbio com o Além.

8 – Não seria mais fácil usar termos diferentes para distinguir um do outro, o geral, do particular?

Não, porque não são faculdades distintas em essência. Apenas particularidades. Há pessoas que têm o chamado “ouvido musical”; reproduzem qualquer música, sem estudo; e há as incapazes de dedilhar a mais singela canção. Em ambos os casos, são características de uma mesma faculdade – a audição. Algo semelhante acontece com a mediunidade. Todos temos “ouvidos” para o mundo espiritual; alguns “ouvem” melhor, habilitando-se à comunicação com os Espíritos.

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30). Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuza
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031
Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompílio
Diretor de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompílio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

MATÉRIA DE CAPA

LGPD: conheça o que é e como isso impacta nas atividades realizadas pelo Amor e Caridade

LGPD. Você já deve ter visto essa sigla por aí e se perguntado também: o que isso tem a ver comigo?

Pois bem: LGPD significa Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. É uma legislação que foi sancionada em 2018, por isso recebeu a identificação de Lei nº 13.709/18. O objetivo dela é proteger os Dados Pessoais e os Dados Pessoais Sensíveis de uma pessoa física (você) em relação a uma pessoa jurídica (uma empresa).

E o que são esses Dados Pessoais? São aqueles que permitem identificar uma pessoa ou empresa, de forma direta ou indireta, como nome, RG, CPF ou CNPJ, CNH, e-mail, endereço residencial ou comercial, placa de veículos, entre outros.

Já os Dados Sensíveis são informações que merecem proteção especial, tais como as relacionadas à saúde, orientação sexual, opções pessoais ligadas a questões políticas, religiosas, entre outros.

“A Lei Geral de Proteção de Dados tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural”, explica o Ministério Público Federal em seu site institucional.

Quando seus dados são vazados, seus direitos à privacidade e à liberdade são feridos.

Da mesma forma, quando você recebe uma ligação ou uma mensagem de propaganda comercial ou eleitoral sem ter autorizado, significa que esses mesmos direitos foram desrespeitados.

Por essas razões, toda instituição ou empresa que trabalha com dados, segundo determina a LGPD, deve criar mecanismos de proteção específicos, que se revestem de maior seriedade quando envolvem dados sensíveis ou dados de menores de idade.

Ainda de acordo com a LGPD, a empresa deve solicitar autorização do cliente para coletar esses dados e especificar o que pretende fazer com essas informações.

Se essa proteção não ocorrer, a empresa ou responsável estará sujeito a sanções administrativas aplicadas pela Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Isso poderá incluir multas e suspensão do uso de dados por determinados períodos, causando muitos prejuízos na prestação de serviços, em especial na atuação em convênios com os órgãos públicos.

CEAC

Para cumprir o que determina a lei e proteger a sua comunidade, o Centro Espírita Amor e Caridade



Mauro Ferreira Jorge integra a Equipe LGPD CEAC, que trabalha na proteção de dados da comunidade CEAC

(CEAC) criou no final de 2020 a Equipe LGPD. O trabalho começou com o levantamento das necessidades da sede e dos núcleos assistenciais, seguido de assinatura do termo de abertura do projeto em março de 2021.

À frente dessa equipe está o Controlador de Dados do CEAC, na figura do seu presidente, Uriel de Almeida, que contratou um gerente de projetos para a estruturação da LGPD no CEAC e nomeou o Mauro Ferreira Jorge como encarregado de dados, para formar e coordenar a Equipe LGPD.

Mauro explica que, até o momento, o grupo já mapeou e classificou cada uma das diversas atividades desenvolvidas no CEAC, o que permitiu identificar muitas necessidades.

Entre as demandas já implementadas encontram-se: estruturação da rede de informática e do sistema de e-mails, regularização dos programas de computador; ampliação da quantidade de terminais de computadores (sede e núcleos assistenciais); e a elaboração de cerca de 40 documentos para implantação e orientação, como inventários e mapas de risco.

E o trabalho não para. “A adequação à LGPD não termina, é permanente, pois esses dados têm de ser constantemente atualizados e preservados, para serem utilizados nas mais diversas atividades do CEAC”, explica Mauro.

Para isso, ele também coordena a formação de um banco de dados único e devidamente protegido. A ação recebeu o nome de Recadastramento de Dados do CEAC. “Essa é a forma correta de proteger os dados que nos foram confiados, conforme determina a lei”, acrescenta.

Por essa razão, a equipe criou canais de comunicação com os frequentadores do CEAC através do site e do e-mail privacidade@ceac.org.br.

Também foi estruturada a Ouvidoria do CEAC, que pode ser acionada pelo e-mail ouvidoria@ceac.org.br para qualquer tipo de sugestão ou reclamação.

Outra medida envolve a difusão de boas práticas e sensibilização dos frequentadores, trabalhadores e colaboradores da Casa a respeito da LGPD (veja mais no texto ao lado/abaixo).

Como ajudar

Se você é frequentador, voluntário ou colaborador do CEAC e quer auxiliar nossa Casa a proteger seus dados pessoais, o primeiro passo é procurar ler e conhecer sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O segundo passo é ter ciência de que o trabalho da Equipe LGPD CEAC tem como propósito modernizar a administração da Casa, para criar um

ambiente seguro e confiável na preservação dos seus dados pessoais.

O terceiro passo é fazer o seu recadastramento no site institucional ou nos espaços institucionais destinados a essa ação.

Depois de atualizar seus dados, cada pessoa será futuramente convidada a preencher os Termos de Consentimento de Uso de Dados em relação a atividades

específicas da Casa.

“Isso nos ajudará a criar, a regularizar o banco de dados do CEAC e a atendermos aos requisitos da Lei nº 13.709/18. São importantes medidas para podermos proteger as informações pessoais de nossa comunidade e utilizá-las conforme a LGPD”, conclui Mauro Ferreira Jorge, coordenador de dados da Equipe LGPD do CEAC.

Acesse a câmera do celular para o QR e faça o seu recadastramento



DIFICULDADES? PROCURE A BIBLIOTECA DO CEAC



Rogério Gago entrega o troféu a Uriel de Almeida e Nilton José Gallo, do CEAC

CEAC recebe homenagem durante 34º Prêmio Atenção

O Centro Espírita Amor e Caridade recebeu homenagem durante a 34ª edição do Prêmio Atenção, premiação realizada pela Revista Atenção no dia 14 de julho, no Alameda Hall, em Bauru.

O CEAC recebeu o prêmio Edmond Tobias, destinado às instituições e pessoas que atuam com destaque no segmento de filantropia local.

Uriel de Almeida e Nilton José Gallo, respectivamente, presidente e vice-presidente do CEAC, repre-

sentaram a Casa durante a premiação. “Para nós, receber esse prêmio é motivo de muita alegria, pois indica que o trabalho realizado pelo Amor e Caridade é percebido positivamente e faz a diferença em nossa cidade”, declarou Uriel.

Além do CEAC, foram homenageados e destacados 19 instituições e pessoas atuantes em Bauru nas áreas denominadas pelos organizadores como Solidariedade, Economia, Esporte, Nacional, Político, Perso-

nalidade, Segurança Pública, Profissional, Comunicação e Marketing, Saúde, Jornalismo, Prestação de Serviços, Qualidade, Atendimento, Entretenimento e Profissional Jovem, entre outros.

O Prêmio Atenção foi idealizado pelo jornalista Luiz Carlos Cordeiro, falecido em 2010. Atualmente, a premiação é organizada por seu filho mais novo, Carlos Cordeiro, que também está à frente da Revista Atenção.

POR DENTRO DO CEAC

Atendimento Fraterno, serviço de acolhimento e fraternidade

Desencarne de um ente querido. Perda de emprego. Brigas em família. Baixa autoestima. Depressão. Fim de um relacionamento. Dificuldades econômicas. Problemas de saúde. São muitos os motivos que levam alguém a sentir-se triste, perdido, sem esperança.

Histórias como essas são ouvidas semanalmente pelos trabalhadores do Atendimento Fraterno, serviço criado em 1986 pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) para atender de forma fraterna e solidária todos os que procuram ajuda, esclarecimento, orientação ou consolação para momentos de dor ou desalento.

“No Atendimento Fraterno do CEAC, quem busca ajuda tem a oportunidade de expor livremente, em caráter privativo e sigiloso, suas dificuldades e necessidades. Nosso objetivo é receber bem os interessados em esclarecimento doutrinário e conforto espiritual, e orientá-los com segurança, propondo meios hábeis para suas próprias recuperações”, explica Mônica Dabus, diretora de Doutrina da Casa e responsável pelo serviço.

Para que quem busca ajuda sintase confortável, o atendimento é realizado em salas individuais,

sempre uma hora antes das palestras públicas (**veja mais no texto abaixo**).

O acolhimento segue os princípios do Evangelho, como recomenda a Federação Espírita Brasileira (FEB). Os trabalhadores têm conhecimento da doutrina espírita e das orientações disciplinares do CEAC e participam de cursos de capacitação.

Equipe

No momento, 35 pessoas atuam no Atendimento Fraterno, entre coordenadores, recepcionistas, atendentes e secretária. A professora aposentada Amália Carvalho de Moraes é uma delas.

Amália atua com muito amor e dedicação no Atendimento Fraterno desde 1990. Foi com o pai e a mãe que aprendeu a exercitar a escuta ativa e o acolhimento. Com a doutrina espírita, compreendeu que toda palavra deve ser esclarecedora e amorosa, levando conforto e orientação àqueles que buscam a ajuda de que necessitam.

“O objetivo maior desse trabalho é o conforto e o esclarecimento dessas almas sofridas pelos embates da vida. Todavia, só alcançará bons resultados se o atendente for acolhedor, amoroso e possuir uma



Mônica Dabus em frente à sala de passes, que integra o Atendimento Fraterno do CEAC

grande dose de empatia. Não importa o tamanho do problema, todos merecem uma boa escuta”, afirma Amália.

A professora aposentada Cláudia Assumpção Benjamin corrobora da visão de Amália. Atuante no Atendimento Fraterno há 20 anos, avalia que o serviço é imprescindível e delicado.

“Toda dor é legítima, não é bobagem. Se o outro está sentindo, precisa ser aliviado com nossa atenção, nosso amor e com a caridade de entender que cada qual age e pensa de acordo com suas experiências e vivências. Fazer esse trabalho auxilia no meu aprimoramento e me propicia aliviar um coração aflito, algo que não tem preço. Sou muito grata pela oportunidade que a espiritualidade e o CEAC me dão de exercer esse trabalho”, afirma Cláudia.



Para Amália Carvalho de Moraes, o serviço promove o acolhimento com amor e empatia



Cláudia Assumpção Benjamin é trabalhadora no Atendimento Fraterno há 20 anos

Na pandemia, serviço acolheu 3.532 pessoas

Os efeitos da pandemia de Covid-19 foram observados no Atendimento Fraterno. Entre os anos de 2020 e 2021, o serviço foi procurado por 3.532 pessoas residentes no Brasil e no Exterior.

O número expressivo foi possibilitado porque a equipe do Atendimento Fraterno passou a operar de forma online. A decisão foi importante para manter o acolhimento diante dos impactos dessa crise sanitária mundial entre as pessoas, sem distinção de credo.

“O nosso objetivo é acolher, ouvir e orientar de forma fraterna e solidária, todos os que batem à porta do CEAC, espíritas ou não, orientando-as quanto às possibilidades de que a Casa dispõe em formas de recursos dentro dos princípios do Evangelho. Nossa proposta não é diagnosticar enfermidades, mas atender enfermos

de toda a ordem, oferecendo caminhos positivos para que a pessoa se liberte”, explica Mônica Dabus, diretora de Doutrina da Casa e responsável pelo serviço.

Atualmente, o Atendimento Fraterno já retomou as atividades presenciais. Desse serviço de apoio fazem parte o Passe Conjugado; Aulas da Vida; TDM (Depressão); Receituário Mediúnico; Desobsessão, Despedida Fraterna, Atendimento à Mediunidade; Joias Devolvidas: Passe infantil e Passe aos Acamados.

Para que todas essas atividades sejam realizadas em sintonia com a doutrina espírita e as orientações disciplinares do CEAC, os trabalhadores são distribuídos em equipes.

A equipe de coordenadoria do Atendimento Fraterno, por exemplo, é responsável por fazer cumprir as

orientações doutrinárias e disciplinares do CEAC. Os atendentes, por sua vez, devem ouvir as pessoas com atenção, interesse e simpatia, a fim de ajudá-las.

Todos os atendimentos passam, primeiro, pelas recepcionistas, a quem cabe preencher as fichas e conduzir as pessoas aos atendentes. Posteriormente essas fichas são encaminhadas à secretaria e submetidas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e, quando necessário, encaminhadas para os devidos serviços de apoio.

O Atendimento Fraterno é realizado aos domingos, às 8h; às segundas e quartas-feiras, às 19h; e as quintas-feiras, às 14h, ou seja, uma hora antes das palestras públicas. O serviço é gratuito. Mais informações na sede do CEAC, na rua Sete de Setembro, 8-30.

ARTIGO

Educação e Mentalidade Espírita



Márcio Augusto Lopes Campos

Num ciclo de aprendizagem, o processo de educação se completa na revelação de um novo sentido para o aprendiz. Vai além da instrução, sendo necessária a experimentação, onde ocorre um processo mágico (não é mágico, mas ainda difícil de descrever), quando se revela uma nova noção, uma certeza profunda e imortal na vida do indivíduo. É o movimento de transcendência do Espírito.

Por milênios vimos realizando movimentos de transcendência, normalmente com pequenos passos de aprendizado e em algumas oportunidades em grandes movimentos de despertar. Até hoje as transformações foram mais relacionadas às questões da vida material e humana, mas que, desde as início das Revelações Divinas, vêm nos fazendo acordar para a realidade espiritual.

Jesus, no momento que se encontra com cego em Betsaida, didaticamente promove a cura de sua cegueira em algumas etapas: primeiramente o conduzindo pela mão para fora da aldeia onde ele se encontrava, depois aplicando saliva em seus olhos por duas vezes e então concluindo o procedimento recomendando que ele retorne para sua casa, mas que não retorne para a aldeia.

Nas passagens bíblicas devemos sempre considerar a riqueza da linguagem, e as metáforas. É necessário retirar o espírito da letra. Notamos a ação do mestre ao tirá-lo da aldeia e o reforço para não retornar a ela, mesmo tendo o homem que retornar para casa.

Jesus que sempre utilizou os fatos da vida comum para ilustrar aspectos da vida eterna, pode estar nos falando da necessidade de uma mudança de mentalidade frente aos Seus ensinamentos. Do esforço que devemos empreender para sairmos da mentalidade da vida comum e nos elevarmos à realidade espiritual, mesmo na vida terrena.

Façamos aqui uma conexão com a nossa vida atual, onde a aldeia signifique a busca rotineira pelo bem-estar ou pelo cumprimento dos compromissos humanos. Notemos que este bem-estar e estes compromissos são a nossa casa da passagem evangélica e que devemos nos voltar a ela, porém com o compromisso de sempre regressarmos com uma nova e mais elevada mentalidade, uma visão cada vez mais sutil e espiritualizada da realidade.

A visão espiritualizada em questão supera o entendimento do alémtúmulo ou da relação com entidades desencarnadas, trata da vida moral e das qualidades que estarão conosco daqui em diante e que fazem de nós indivíduos cada vez melhores.

Avancemos então. Jesus aguarda nossas mãos de trabalho para nos tirar da cegueira espiritual e nos conduzir à luz que temos buscado incessantemente.

ARTIGO



Fé ou obras?

Carlos Eduardo Noronha Luz

Fé ou obras? Qual destas virtudes seria, aos olhos de nosso Criador, a força primeira que impulsionaria o espírito imortal que somos ao seu destino de perfeição?

Sendo nós portadores da fé, seremos obrigados pela lógica da conotação desta palavra a executar as obras que ela determina e, assim sendo, a virtude da fé antecederia a virtude da realização das obras que a fé nos elenca.

Ao buscarmos abrigo em um ambiente caótico, a visão nos aponta os obstáculos a serem removido pelas mãos, para quem visa ter para si um espaço protegido. Desta forma, por analogia, a fé seria a visão, e as mãos representariam a ação, ou obra, como fatores de organização e progresso.

“Salvação” é palavra não frequente em palestras, bem como na literatura espírita, que explica que ninguém necessita ser salvo pois o livre-arbítrio nos permite escolher os caminhos paralelos ou os oblíquos à linha de evolução, demarcada pelas leis do Criador escritas na natureza. Assim sendo, é de nossa obrigação pautar o nosso caminhar existencial no curso traçada pelas linhas divinas contidas no texto do Evangelho ou, por opção nossa contrária, nos submetermos às consequências de nossas ações, pensamentos, palavras ou omissões, chamando sobre nós o agulhão da dor.

Antes de tudo, ter em nós princípios a serem por nós definidos, estes iluminarão como faróis o nosso caminho para o bem. Ter tomado esta medida primeira torna-se condição imprescindível para promover em nós a fé que nos permitirá com ações construir a nossa perfeição moral.

Assim, princípios aprendidos no manejo de nossa vida, fé e trabalho formam o tripé de sustentação de nosso progresso em direção à perfeição, paz e felicidade, permanentes as quais encontraremos mais e mais no nosso caminhar para a infinitude dos tempos.

Porém, muitas vezes em trajetória existencial enviesada, somos compelidos pelas forças das leis divinas, as quais providenciam dores e dissabores, para fazer retornar à estrada reta da existência o nosso carro vivencial. Neste momento de escolha de novo rumo, lágrimas que escorrem em nossa face sugerem a nós que voltemos o nosso olhar para o alto, o qual responderá na voz íntima de nossa consciência, nos permitindo fazer novas escolhas que se manifestarão aos olhos do Pai Criador, como pedidos de validação de nosso propósito de bem servir, condição necessária e suficiente para tocarmos a tarefa reencarnatória por nós previamente escolhida antes de vestirmos o presente traje carnal.

Assim prosseguiremos caminhando na existência e, ainda que não tenhamos a “santidade” conquistada pelos espíritos superiores, cumprimos o nosso dever escolar de alunos iniciantes na escola da vida de aprender e praticar os ensinamentos do Evangelho de Jesus, que poderá ser compreendido também como grande parte da graça que recebemos de Deus de nos construirmos para o bem através do amor.

FILANTROPIA

Atividades de férias movimentam projetos Crianças em Ação, Girassol e Seara de Luz



As voluntárias Evete, Giulia e Lucimeire junto aos participantes da oficina de agricultura natural, ministrado no Crianças em Ação

O mês de julho foi de muita animação no Crianças em Ação, Girassol e Seara de Luz. Em razão das férias, as equipes dos projetos programaram inúmeras atividades artísticas, recreativas, esportivas e de cuidados com a saúde para as crianças e adolescentes atendidos.

No Crianças em Ação, uma equipe de voluntários da fundação Lions Clube de Bauru e da Associação dos Diabéticos de Bauru realizou testes de diabetes e visão e aferimento de pressão.

Além disso, as crianças e adolescentes puderam participar de oficinas de agricultura natural e horta caseira, aprendendo sobre o cultivo do solo e cuidado com as plantas com as voluntárias Evete, Giulia e Lucimeire.

Outro evento programado no Crianças em Ação foi a tradicional Festa Julina, com muita dança, cantoria e comidinhas. Tudo preparado com muito amor e cuidado.

“Os parceiros e voluntários contribuíram muito para o sucesso das atividades no projeto. Eles fizeram diferença com muito empenho e dedicação”, afirma Milton Minei, coordenador do Crianças em Ação.

Percurso

No Girassol, a programação de férias foi proposta em forma de percurso, o que permitiu às crianças

e aos adolescentes envolverem-se em diversas atividades com os educadores do projeto.

Com os objetivos de ampliar o conhecimento das usuárias e dos usuários, foram realizadas atividades temáticas sobre questões sociais, esportes e lazer, cultura e artes.

Uma das ações abordou o uso de drogas, promovendo consciência dos prejuízos advindos da drogadição. Gincanas incentivaram o desenvolvimento das habilidades esportivas, proporcionando momentos de lazer e diversão.

“Nesse período de férias incentivamos, sobretudo, o exercício do diálogo, da interação social, do desenvolvimento de autonomia e do fortalecimento dos vínculos estabelecidos. Foi muito positivo”, conta Maurício Gonçalves de Moura, coordenador do Projeto Girassol.

E para finalizar todo o trabalho desenvolvido ao longo desse mês, o projeto realizou um concurso de arte e poesia, cujos ganhadores receberam como prêmio material escolar, para incentivar os estudos das crianças e adolescentes.

As famílias foram convidadas para um dia de exposição dos trabalhos, sendo recebidas com um lanche e uma reunião com a equipe do Projeto Girassol.

“Importante frisar que as crianças e os adolescentes participaram ativamente do planejamento, o que estimulou a

socialização entre eles, a equipe e todos aqueles que participam do serviço”, complementa Maurício.

Infância

Preservar e valorizar a infância foi a motivação da programação de férias do projeto Seara de Luz.

No mês de julho, o projeto realizou atividades voltadas para a recreação, como oficinas de pulseiras em miçangas e macramê, pintura em guache e aquarela, além de muitas brincadeira e diversão.

As atividades realizadas no Seara de Luz estimularam o desenvolvimento de habilidades como coordenação motora, criatividade, espírito de equipe, além de terem proporcionado momentos de muita alegria às crianças atendidas.



No Seara de Luz, crianças e adolescentes participaram de aulas de artesanato, como pintura em guache e aquarela



As atividades esportivas integraram a programação de férias das crianças e dos adolescentes do Projeto Girassol

CINEMA

ARTIGO

Filme sobre o médium de cura José Arigó chega às telas em 1 de setembro

“Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz” estreia nos cinemas brasileiros no dia 1 de setembro. Produzido por Fabio Golombek, Roberto D’Avila e Jim Guyer, com direção de Gustavo Fernández e roteiro de Jaqueline Vargas, a obra conta a história do médium de cura José Arigó.

A produção, que tem o apoio da FEB Cinema (**leia mais abaixo**), tem no elenco Danton Mello como José Arigó, Juliana Paes como Arlete – esposa de Arigó -, João Signorelli como Chico Xavier, além de Marcos Caruso, Marco Ricca, Alexandre Borges e Cássio Gabus Mendes.



Juliana Paes e Danton Mello em cena do filme “Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz”

O filme é baseado no livro "Arigó e o Espírito do Dr. Fritz", escrito pelo jornalista e escritor inglês John G. Fuller, e se passa entre os anos 1940 e 1950, quando José Pedro de Freitas, mais conhecido como José Arigó, passa a realizar cirurgias espirituais e a curar pessoas.

Uma dessas cirurgias é realizada no senador Lúcio Bittencourt. Arigó, de forma inconsciente, entra no quarto de hotel em que o político estava hospedado em Congonhas do Campo - MG, onde residia, e opera seu pulmão.



José Arigó, médium de cura da cidade de Congonhas do Campo

No dia seguinte, Bittencourt procura o médium e conta o que aconteceu. Atônito, Arigó afirma não se lembrar de nada. Na sequência, em um exame, o médico que atendia o parlamentar confirma que seu tumor não mais existia.

“Não satisfeito, Bittencourt foi para os Estados Unidos e os médicos de lá confirmaram que aquele tumor, que era inoperável, já não existia mais. Esta foi a primeira cirurgia de Arigó”, relatou a médium Leida Oliveira, integrante da equipe de Arigó, em entrevista a Marcelo Orsini, do canal Espiritismo Belo Horizonte, disponível no YouTube.

Essa cirurgia e outra realizada em uma senhora residente em Congonhas, desenganada, com tumor no útero e que foi curada após a interseção de Arigó, contribuíram para que a fama do médium se espalhasse, primeiro, para a região e, depois, para o Brasil.

Após o que a imprensa chamou de “Os milagres de Congonhas”, pessoas começaram a vir de longe para serem operadas por Arigó, que abriu o Centro Espírita Jesus Nazareno.

A procura intensa chamou a

atenção de autoridades religiosas, juízes e médicos. Arigó foi processado por exercício ilegal da profissão e preso por, pelo menos, duas vezes. A todos, Arigó dizia: “Não sou médico não. Quem é médico é o Dr. Fritz.”. Defendido por Jair Leonardo de Lopes, professor de direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), foi absolvido e libertado.

Como instrumento de cura, Arigó tinha uma mediunidade ostensiva, chamada por Chico Xavier de “extraordinária”. A médium Leida confirma: “As pessoas se curavam somente de tocar em Arigó”, afirmou na entrevista a Marcelo Orsini.

Estudada por cientistas norte-americanos e por José Herculano Pires, que retratou o resultado de suas pesquisas em “Arigó: Vida, Mediunidade e Martírio”, a vida de José Arigó poderá, agora, ser conhecida por mais pessoas.

“Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz” chega aos cinemas por meio da parceria da Imagem Filmes com a Paramount Pictures e a Moonshot Pictures, com apoio da FEB Cinema.

A cura pelo magnetismo humano



Marildo Campos Brito

Pesquisas realizadas desde o ano de 2000 como tema de mestrado pelo pesquisador Ricardo Monezi e estudos desenvolvidos recentemente pela Universidade de São Paulo (USP) conjuntamente com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) comprovaram que a energia liberada pelas mãos tem o poder de curar qualquer tipo de mal-estar.

Dessa forma, o meio acadêmico e científico, a cada dia, vem investigando e demonstrando o que Jesus e seus discípulos já ministravam largamente naquele tempo, ou seja, a imposição de mãos como forma de aliviar e curar enfermos de toda procedência, a exemplo dessas passagens bíblicas:

“E aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.” (Atos 28:8). “Um surdo-mudo pedia para que Jesus pusesse a mão sobre ele para o curar.” (Marcos VII, 31 a 37).

A prática de imposição das mãos já era exercida dentre alguns eminentes magnetizadores, como barão de Du Potet, Franz Anton Mesmer e Marquês de Puységur, contemporâneos a Allan Kardec, indicando que o magnetismo veio preparar o caminho para o Espiritismo.

Encontrado nas mais variadas culturas religiosas e linhas espiritualistas, independentemente de sua fé, todo o ser humano é dotado de menor ou maior capacidade de energia anímica ou animal, denominada como magnetismo humano.

Tal capacidade é suscetível de ser desenvolvida através do exercício e da vontade, que será secundada e mais bem direcionada com o auxílio dos bons Espíritos, interessados pelo magnetizador e o seu doente.

Sendo uma das verdadeiras forças da natureza, Allan Kardec, em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, nos afirmou: “[...] O Magnetismo é uma das maiores provas do poder da fé posta em ação; é pela fé que ele cura e produz esses fenômenos singulares, qualificados outrora de milagres. E se todos os encarnados estivessem bem persuadidos da força que têm em si, e se quisessem pôr sua vontade a serviço dessa força, eles seriam capazes de realizar o que, até hoje, chamou-se de prodígios, e que é simplesmente um desenvolvimento das faculdades humanas. [...] Possuidores desta força para curar e aliviar, seremos também auxiliados pelo plano Maior, sem, contudo, ficarmos acomodados ou transferindo total e exclusiva responsabilidade aos benfeitores espirituais no momento do passe, lembrando aquela sábia recomendação do Querido Mestre Jesus “Ajuda-te que o céu te ajudará.”.

FEB Cinema

FEB Cinema é o selo criado pela Federação Espírita Brasileira com o intuito de selecionar, autorizar, acompanhar e divulgar as obras da FEB, bem como a doutrina espírita e figuras que contribuíram para o espiritismo brasileiro.

“Predestinado: Arigó e o Espírito do Dr. Fritz” é um dos filmes de temática espírita lançados com o apoio do selo FEB Cinema.

Além dele, estão previstos “Nosso Lar 2” e

“Emmanuel”, ambos pela Cinética Filmes; “Sexo e Destino”, pela Estação Luz; “Chico para Sempre”, com direção de Wagner Assis e produção da Cinética Filmes, com depoimentos de diretores, vices e presidente da Instituição.

Em seu site, a FEB Cinema informa que possui em seu catálogo mais de 600 títulos de livros em português disponíveis para adaptações audiovisuais voltadas para os mais variados temas e públicos.

História teve repercussão internacional

Além do filme produzido com o apoio da FEB Cinema, José Arigó foi tema de documentários e palestras. Algumas delas realizadas pelo jornalista espírita paulistano Jorge Rizzini.

Foi por meio dessa produção e da leitura de muitas notícias e livros que o historiador Leopoldo Zanardi, do Acervo Histórico do CEAC, passou a conhecer e a acompanhar a história do médium mineiro.

“Arigó foi um extraordinário médium de cura de repercussão

mundial. Não o conheci pessoalmente, mas acompanhei documentários e palestras do jornalista espírita paulistano Jorge Rizzini, que esteve em nossa cidade, no Cine Bauru, em várias sessões, onde projetou pessoalmente seu filme com comentários doutrinários”, conta Leopoldo.

Leopoldo lembra que Arigó fazia cirurgia de olhos com faca, sem anestesia, sem assepsia. “Suas proezas foram consideradas práticas ilegais da Medicina e por isso foi

preso. A cura espiritual é um tipo de mediunidade nobre, mas deve ter respaldo de competentes profissionais da área médica, em diferentes especialidades”, opina o historiador.

José Arigó morreu em um acidente de carro em 1971. Durante toda sua trajetória, nunca cobrou pelas cirurgias ou curas. O pesquisador José Herculano Pires, seu biógrafo, foi um destemido defensor da integridade moral do médium.

Bibliografia para conhecer Arigó

"Arigó - A verdade que abala o Brasil", Moacyr Jorge (Edicel, 2a. ed. 1964)"Arigó", J. Herculano Pires ", vol.10 da coleção Contrastes e Confrontos (Livraria Francisco Alves, 1963) "Arigó, o 13º Profeta", Leida Lúcia de Oliveira (Mythos Books, 2010)"Zé Arigó, A Oitava Maravilha", Reinaldo Comenale (Ed. bilingue espanhol, 1968)"Cirurgias Espirituais de José Arigó", de Leide Lúcia de Oliveira (2021) "Caso Arigó e outros temas doutrinários", Jorge Rizzini (1963)"Arigó: O Cirurgião da Faca Enferrujada", John G. Fuller (1974)

ARTIGO

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



Em viagem
Marlon Amor

Uma participante da Mocidade Espírita desabafou: o tempo está passando rápido demais!

Todos os participantes logo começaram a compartilhar do mesmo pensamento: afirmaram que as férias estavam voando; um afirmou que logo teria idade para conquistar a tão sonhada carteira de habilitação; outro que estava próximo da primeira viagem internacional; muitos compartilharam que logo ingressarão no ensino médio e que terão que mudar de escola; outros tantos que a faculdade estava terminando ou começando.

Rapidamente concordamos que a vida passa muito rápido.

Começa na meninice, avança pelos caminhos claros da plenitude física e altera-se na noite da enfermidade ou da velhice, para renovar-se, além da morte.

Percebemos que a existência terrestre é uma breve viagem educativa.

É verdade, a vida é uma viagem! – disse a participante.

O monitor do estudo – mais que depressa – respondeu que deveríamos naquele dia reparar, pois estamos seguindo nessa viagem.

Talvez a primeira lição da viagem é não se agarrar aos bens materiais, se não o estritamente necessário. Muitos viajores se perdem buscando em coisas e objetos exteriores o que falta no interior da alma.

Recorda que iniciaste a excursão terrestre sem qualquer patrimônio.

Lembra-te de que nada possuis, à frente do Pai Celestial, senão tua própria alma e, por isso mesmo, só em tua alma que pode ajuntar tesouros que a traça e a ferrugem não corroem.

Não reclame do próximo, cada irmão está em um ponto diferente da viagem e cada companheiro possui tarefas diferentes das tuas.

Muitos peregrinos sucumbem na busca por justiça envenenando o coração e demoram-se séculos e séculos nos pântanos do ódio à beira do caminho, estagnando a viagem.

Não prossigas viagem guardando ressentimento. O remorso é uma bagagem pesada e desnecessária na viagem da vida e o ódio é apenas veneno que tomamos desejando que o outro padeça.

Lembre-se que o caminho do mundo que atravessas cada dia, é apenas escola.

O corpo é o teu veículo santo. Não o torture com vícios e desarmonias.

As experiências são as tuas instrutoras. Não menospreze as lições.

O próximo em qualquer situação é teu irmão. Não os abandone.

O tempo é o empréstimo divino que recebeste do céu para cumprir a tua viagem e retornar à casa do Pai. Valorize cada momento com o teu aprimoramento no amor e na sabedoria.

Ao término dessa tarde de estudo compreendemos o que Jesus havia dito no capítulo 13 do Evangelho de Lucas: “Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte”.

Felizes por mais uma MEAC todos compreendemos três lições:

- A vida é uma viagem por todos vivida!
- Ninguém está sozinho nessa travessia!
- E que Jesus nos espera, logo ali!

AGOSTO/2022

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
	01 20h Presencial, SIDNEY FERNANDES: Pinga-fogo	02 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	03 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar MARCO AURÉLIO MARINI e ÂNGELA GUERRA: Livro Vinha de Luz Lição 23 “E olhai por vós” Presencial, 20h DALTON MORALES “Perfeição moral. Das paixões” ÂNGELA GUERRA “Causas atuais das aflições”	04 Presencial, 15h PAULO ESTEVÃO “Destruição necessária e destruição abusiva.” MÁRCIA EWALD “Tesouros da Terra e do Céu”	05 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
07 9h Presencial, WILLIAM DELGALLO “A Espiritualidade e os sinais de alerta”	08 20h Presencial, SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro “Dr. Galton – O Escultor de Novos Tempos”	09 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	10 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar JONATAS SANTOS e PAULO BARBOSA Livro Vinha de Luz Lição 24 “No reino interior” 20h - Presencial, SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro “Dr. Galton – O Escultor de Novos Tempos”	11 15h Presencial, SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro “Dr. Galton – O Escultor de Novos Tempos”	12 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
14 9h Presencial CORAL AMOR E LUZ Repertório musical SIDNEY FERNANDES Lançamento do livro “Dr. Galton – O Escultor de Novos Tempos”	15 20h Presencial, OSMAR H. SILVA “Vida Espírita. Escolha das provas”	16 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	17 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar MAURÍCIO MOURA e JOSÉ RUBO Livro Vinha de Luz Lição 25 “Apliquemos-nos” 20h Presencial, JOSÉ NATAL: “O sacrifício mais agradável a Deus” FRANCISCO AMORIM: “Intervenção dos Espíritos no mundo corporal”	18 15h Presencial, PATRÍCIA BONO “Justiça da reencarnação” WALLACE GABRIEL “A porta estreita”	19 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
21 9h Presencial, EDGAR MIGUEL Perguntas e Respostas sobre Relacionamentos	22 20h Presencial, MÁRCIA EWALD “Necessidade da vida social” MARCO AURÉLIO “Laços de família”	23 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	24 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar JOSÉ NATAL e apoio JONATAS SANTOS Livro Vinha de Luz Lição 26 “Véus” 20h - Presencial, TATTO SAVI “Lei de Justiça. Amor e Caridade”	25 15h Presencial, LEILA MORALES “Os últimos serão os primeiros” RENATO LEANDRO “A alma depois da morte”	26 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-fogo
28 9h Presencial, MOISÉS ROSSI “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me.”	29 20h Presencial, GUTO CAMPOS “Conhecimento das Leis Divinas” EDUARDO PERES “Bem-aventurados os mansos e pacíficos”	30 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	31 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no lar MARCO AURÉLIO e ÂNGELA GUERRA Livro Vinha de Luz Lição 27 “Indicação de Pedro” 20h - Presencial, RENATO VERNASCHI “Condição da fé inabalável”		

* Programação sujeita a alterações

Onde assistir:

Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru

@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça, às 10h

- 09/08/22 - SIDNEY FERNANDES - Dr. Galton – O Escultor de Novos Tempos
- 16/08/22 - NELSON BASTOS - TDM – Tratamento de Depressão pelo Magnetismo
- 23/08/22 - MOISÉS ROSSI - O Centro Espírita (Parte 2)
- 30/08/22 - SIDNEY FERNANDES - Fé, sentimento ou comportamento (Parte 5)

Acompanha também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

Aulas da Vida* - Tema de Agosto: Somos filhos da luz

“Somos filhos da luz” é o tema das palestras do mês de agosto do Grupo Aulas da Vida, serviço de apoio ao Atendimento Fraterno.

A escolha do tema deve-se ao Dia dos Pais, que no calendário brasileiro é celebrado no segundo domingo de agosto. Em 2022, a data será em 14 de agosto.

Em agosto, os encontros do Aulas da Vida serão

realizados, respectivamente, nos dias 05, 12, 19 e 26. Cada uma das atividades é guiada por reflexões amparadas por uma passagem bíblica e uma questão de O Livro dos Espíritos (**veja mais abaixo**).

Os encontros, sempre às sextas-feiras, começam às 14h30, na sala 29 do prédio central do CEAC, localizado na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro. A entrada é gratuita.

DIA	05/08	12/08	19/08	26/08
TEMA	Brilhe a Vossa luz	Pais, Vossos filhos são luzes	Jesus, a luz do mundo	Olhos, espelho da alma
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 5:16 Questão 909	I Pedro, 2:9 Questão 582	João, 8: 12 Questão 625	Lucas, 11:34 Questão 644
EXPOSITOR (A)	Alcides Fernando Ferreira	Patrícia Bono	Marildo Campos Brito	Amália Carvalho de Moraes

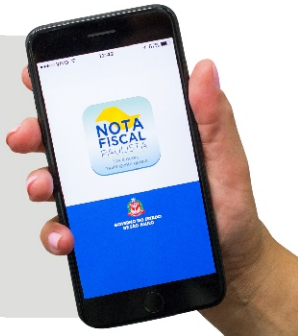
*Serviço de apoio ao Atendimento Fraterno, realizado no horário anterior às palestras e que consiste na escuta das pessoas que o procuram. As palestras podem ser assistidas gratuitamente pela página do CEAC no Facebook.

DOE SUA NOTA FISCAL PAULISTA

CNPJ: 45.029.956/0001-54

O seu envolvimento nos ajuda a promover o desenvolvimento social.
É a prática do amor à humanidade através da doação.

Doe, seja solidário!



LANÇAMENTO

ENTREVISTA

Reforma íntima é tema de novo livro de Sidney Fernandes



Escritor e orador espírita, o bauruense Sidney Fernandes é autor de 16 obras, todas lançadas pela Editora CEAC

Foi em Bauru que o escritor e orador espírita Sidney Fernandes nasceu. Graduado em Direito e com trajetória profissional exercida no Banco do Brasil, onde aposentou-se como gerente, atualmente dedica-se integralmente ao estudo e à veiculação da Doutrina Espírita.

É fruto desses estudos e pesquisas sua vasta bibliografia: são 16 livros lançados, todos pela Editora CEAC. O mais recente, “Dr. Galton – O escultor de novos tempos” chega no mês de agosto às livrarias.

A nova obra foi tema da conversa do JME com o escritor. Leia a seguir.

JME - De que trata o livro “Dr. Galton – O escultor de novos tempos” e a quem se destina?

Sidney Fernandes - No livro, abordo vários assuntos importantes à luz da Doutrina Espírita, com ênfase para o tema principal: a reforma íntima do espírito. Somente através da espiritualização é possível ao indivíduo limpar o seu corpo perispiritual, tarefa que às vezes exige várias vidas, e obter a saúde física, que decorre da saúde da

alma. O livro se destina a todos que procuram o equilíbrio físico e espiritual.

JME - A obra que está sendo lançada é a terceira protagonizada pelo personagem Dr. Galton. Ele evoluiu em relação às obras anteriores? De que maneira?

Sidney - Sim, com estudo, experiência e apoio dos mentores espirituais, Dr. Galton agregou à TVP (Terapia das Vivências Passadas) os conceitos da medicina do futuro. A partir daí, chegou à conclusão de que somente a transformação interior possibilita a cura verdadeira. Além de estudos e especializações, Galton jamais dispensa os conceitos espíritos e o apoio que lhe é prestado pelos médicos da espiritualidade.

JME - “Dr. Galton – O escultor de novos tempos” é o seu 16º livro. Qual foi a sua motivação para escrevê-lo?

Sidney - Afeiçoei-me ao personagem e acredito que ele também cativou os leitores. Recebi muitos incentivos para voltar a escrever sobre ele. Muita gente acredita que se trata de pessoa real e

não ficcional. Entendo que Dr. Galton é o modelo de médico que consegue unir a ciência dos homens com os recursos da espiritualidade, em busca da medicina do futuro.

JME - Os livros protagonizados por Dr. Galton devem ser lidos em sequência?

Não necessariamente. Cada capítulo refere-se a um caso, sem ligação com os demais. No entanto, para quem quer conhecer o início do trabalho de Galton, acompanhar a sua evolução como médico e como espírita e conhecer as novas técnicas que vai incorporando ao seu trabalho, sugiro que leia a trilogia desde o primeiro volume.

JME - Nessa terceira obra, a Terapia de Vidas Passadas permanece como um elemento terapêutico adotado por Dr. Galton. Em relação a ela, o que cativa a personagem e o cativa, na condição de escritor e palestrante?

Sidney - A TVP, embora não deva ser considerada chave mágica para solução de todos os problemas, pode permitir a superação de traumas pretéritos, quando há merecimento e autorização dos espíritos. Não obstante, tanto o personagem como este escritor temos consciência de que somente através da transformação interior será possível alcançar a verdadeira cura.

JME - Teremos mais livros protagonizados por Dr. Galton ou “O escultor de novos tempos” encerra a trilogia?

Sidney - Quando lançamos o primeiro Galton não imaginávamos a repercussão que iria alcançar, tanto entre os leitores leigos como entre pessoas ligadas às áreas da saúde. Tudo vai depender da repercussão da obra no público leitor. Quem sabe, no futuro ele volte, dando sequência ao seu vitorioso trabalho de alívio e cura aos sofredores que o procuram.

JME - Na obra, há muitos dados históricos e geográficos envolvendo cada um dos casos narrados. O que é mais desafiador e prazeroso:

pesquisar ou escrever sobre isso?

Sidney - Com a pesquisa, aprendo muito. Nada se compara, no entanto, à concretização da inspiração na obra terminada.

JME - No momento, você está trabalhando em algum novo livro?

Sidney - Sim. Tenho mais dois livros prontos: “A Irresistível Força do Amor”, que encerra a Trilogia do Amor, e o segundo da linha “Por Quê?”, com o título “Por Quê? – O Conhecimento Liberta”.

JME – Sidney, sinta-se à vontade para acrescentar algo que não foi questionado.

Sidney - Meus agradecimentos pela entrevista e divulgação e, ao CEAC, meu reconhecimento pela aprovação de mais um livro de minha autoria. Espero que muitos Galtons, médicos dedicados e conscientes, possam surgir, fazendo parte da medicina do futuro da humanidade.



Capa do livro que chega agora às livrarias

Palestras e sessão de autógrafos marcam lançamento

“Dr. Galton – O escultor de novos tempos”, novo livro do escritor e orador espírita Sidney Fernandes, terá quatro eventos de lançamento: segunda-feira, 08/08, às 20h; quarta-feira, 10/08, às 20h; quinta-feira, 11/08, às 15h; e domingo, 14/08, às 9h.

Em todos esses dias, o interessado poderá assistir a uma palestra do autor sobre o livro, que traz o médico psiquiatra William Galton, personagem principal, às voltas com tentativas de auxiliar seus pacientes por meio da Terapia de Vidas Passadas

(TVP) ao passo em que ele próprio vai descobrindo mais informações sobre os temas reencarnação e reforma íntima.

Depois da palestra, o autor participará de sessões de autógrafos de exemplares, que poderão ser adquiridos na Livraria CEAC, localizada na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro. Os valores obtidos com a venda dos livros serão revertidos para o CEAC.

No domingo do Dia dos Pais, 14/08, o evento de lançamento terá a participação do Coral Amor e Luz.

DICA DA LEITORA



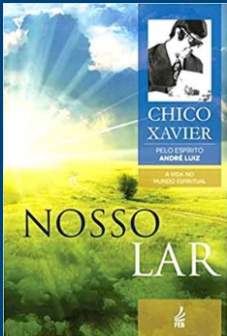
Quem dá a dica de leitura deste mês é Helen Pradelli, coach de saúde e desenvolvimento pessoal, frequentadora do CEAC e voluntária da Livraria Espírita.

“Falar sobre o livro “Nosso Lar” é praticamente uma missão espacial! De quem gosta de viver grandes emoções e grandes desafios! Muito prazer! Esta sou eu! E tenho a honra de expor uma dica de leitura com uma visão de quem une espiritualidade e saúde!

Nesta obra, entendo que a grande lição está no fato de aprendermos a importância e a imensa responsabilidade que temos com o nosso corpo físico enquanto encarnados.

André Luiz, ao desencarnar como médico, se encontra em uma região umbralina de muito sofrimento. E o tempo todo é tachado como “suicida”. Sem entender, aos poucos ele vai se reencontrando e descobre que praticou o “suicídio inconsciente”, pois não cuidou do seu corpo, mente e alma enquanto encarnado.

O que podemos concluir ao findar dessa obra tão maravilhosa é que nosso corpo físico é uma oportunidade! Um presente de Deus para aprimarmos nossos defeitos e cuidar da casa do nosso espírito. Recomendo a leitura desta obra como bálsamo para encontrar o equilíbrio entre metabolismo físico e espiritualidade.”



Nosso Lar
Chico Xavier – Ditado pelo Espírito André Luiz
FEB